Galeria dos alunos de Eurípedes
Toriba Acá
Página 03

A NOVA ERA

Porte Pago DR/EPO
Ser 43-02 85

"Cantinho da Criança"
O Desencarne do besourinho
Maria H. F. Leite
Página 02

FRANCA, 15 de Outubro de 1986 - ANO LIX - Nº ~~1699~~ - 1707

A Mediunidade do tio Oscar

Entre as pessoas mais condeoradas e assíduas junto das rtúlias comemorativas do Cogio "ALLAN KARDEC", de acramento (Minas Gerais), figuva a pessoa do sr. Oscar Leal. eu testemunho à memória de Barnulfo e seu compromisso voluntrio nas atividades do "Lar de Eupedes" o distinguiu por sinceridade. Tio Oscar, como todos o tratam carinhosamente, se definiu do esmo modo como divulgador da obra do Profeta Sacramentano e na oratória se tornava presuasiva encantadora. A Chácara do Mar Ataliba Cunha, junto de Dona inhasinha e suas filhas: Nina Niinha e a Ionete se enchia de aleria espiritual com sua vinda para articipar das comemorações do du ndário, fundado por Eurípees. Ele vinha de Sto. André, onde esidia e sempre, em sua companhia, estavam também o valoroso fário Corsini e sua esposa. Velho audável e austero soube conscienzar as verdades espiritistas pela ua mediunidade de exemplos definidos. Crente e sincero tal um autêntico distribuidor de paz! Junto as comemorações da "Oração da audade", ao lado da indesmbrável Corina Novelino, Tio Oscar certava sua assiduidade e se destacava entre outros companheiros com os quais partilhava nesse piedoso dever. E assim se identificava com seu otimismo ao lado do Homilton Wilson, da. Idalides, dona Edite, dr. Novelino, Antenor Germano, Welmir Cunha, Walter Vieira e outros. Com o passamento do Tio Oscar sua cadeira ficou impreenchível entre os dessa arcádia sacramentana, talvez a espera de alguém que o substitua nesse saudosismo a nos trazer compensações e benefícios. Nestes dias quando nos avizinhávamos deste reencontro no Colégio "Allan Kardec", tivemos um encontro, pela magia de um sonho colorido, com o Tio Oscar. Talvez as realidades enoríficas passem pela filtragem de nosso inconsciente antes de focalizar o objetivo do subconsciente. Porisso, muitos detalhes nesse fenômeno se omitem em nossa lembrança... No entanto, recordamos que, nessa oportunidade, vimos o Tio Oscar muito apreensivo a pedir nos o possível de dar presença no Auditório "Vó Meca", do Colégio "Allan Kardec" e procurasse dar conhecimento aos presentes dessa tertúlia o caso que de nos contara nos últimos dias de sua estada no plano térreo. E assim, nos veio à memória um acontecimento que ele nos relatou. Em certa fase de suas atividades, Tio Oscar se sentiu por demais desanimado em face da ingratidão recebida por pessoas às quais confiava e dedicava muita amizade. No auge de seu desajuste moral, ele teve de Eurípedes Barsanulfo, o seguinte recado por sua audição: — "Meu irmão, sr. Oscar, esse seu pessimismo cria em torno de si meio favorável para o envolvimento de espíritos sofridos e turbulentos... Tio Oscar se comunicou pelo pensamento com a Entidade e retemperou: "Como vencer se tudo isto me vem para me derrotar e colocar-me em condições humilhantes?" E o Mestre Sacramentano, volta a falar-lhe incisivo — "Nada disto, erga sua cabeça. Não deixe essas dúvidas lhe dominem a coragem de homem resoluto e de fé. Esforce-se para vencer essa fase de angústia, pois ela lhe será de muito proveito e de muita experiência"... Oscar Leal confessou-se, então, ficar envergonhado de sua invigilância e cuidou de superar seus pensamentos negativos. Tornou a auto-afirmar-se e voltou a ler no "Evangelho Segundo o Espiritismo", as lições contidas no Capítulo V — "Bem-aventurados os Aflitos"... E tudo entrou em normalidade e calma...

Agnelo Morato

Meu Pai!

Que poderei eu escrever sobre o meu Pai, a quem não vejo há tantos anos, desde que ele partiu, em 1938...

Mas a sua presença, está sempre na minha memória, principalmente quando eu era menino e Ele aconselhava me, as vezes conselhos que me pareciam absurdos, hoje, entretanto, na vida prática como eram oportunos.

Lembro-me que certa feita, quando fomos ao Mercado para fazer as compras, de retorno, em casa, eu lhe entreguei um ovo que havia apanhado numa banca.

Quando Papai tomou conhecimento do fato, pegou-me pelo braço e levou-me de volta à presença do vendedor de ovos e exigiu que eu lhe pedisse desculpas, dizendo: meu filho tomou indevidamente este ovo da sua banca e agora vem devolver-lhe e dirigindo-se para mim: "Entrega-lhe o ovo e peça desculpas". O negociante, todavia, cava-me uma lição maior, dizendo: "Seu Antônio o seu filho, não tirou o ovo da minha banca; eu é que lhe dei".

Papai quiz pagar a importância correspondente, 100 reis, pois a dúzia custava 1.200 reis. O dono da banca não quiz receber.

Dias depois, quando voltei a Mercado, fui agradecer-lhe e o dono da banca me disse — "Eu também sou Pai e tenho um filho como você". Vieram-lhe lágrimas aos olhos, pois a lição calou-me profundamente e lembro-me dela, não obstante decorridos mais de sessenta anos.

Outras vezes com as minhas peraltagens, levei várias e boas surras, aliás bem merecidas.

Papai ensinou-me a ser responsável, honesto, pontual, trabalhador. Não admitia o atraso a não ser por motivo imperioso.

Lembro-me ainda, quando casei-me, ao abraçar-me Ele disse-me: "Meu filho agora você poderá ser Pai um dia; entregue ao seu filho um nome honrado, tanto quanto eu lhe entreguei, a despeito de qualquer sacrifício, mas vale a pena".

Como não hei de lembrar-me de meu Pai?!

Que Deus o tenha na sua Santa Glória, mas receba Papai, onde quer que você esteja o meu muito obrigado e abençoe-me mais uma vez.

Seu filho.

Pedro A. Valvano

KARDEC, O CODIFICADOR!

"O Consolador, que é o Santo Espírito, que meu PAI enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito."

JESUS — João — XIV,26

Espíritas, amai vos! este o primeiro mandamento:

instruí-vos, este o segundo."

O Espírito de Verdade — E. S. E. cap. VI,5

— Quem é o Mestre dos Espíritas?

— Jesus! O Mestre por excelência!

— Jesus! O Modelo para todas nossas atitudes!

— Mestre do Amor! Mestre da Fraternidade sem fronteiras!

— Mestre sim, pois lecionou ciência, compreensão, respeito, amparo aos que se achavam desvalidos de corpo e da alma.

— Mestre sim, pois estabeleceu com sua vida princípios moralizadores para sua época e para vindouras.

Não ocupou lugar de destaque dentro dos padrões efêmeros do mundo, porém imortalizou-se através dos tempos pela ciência, pela filosofia e pela religião de seus seus.

— Mestre sim, pois lecionou sobre os tempos futuros: a humanidade que se comprazia nos valores perecíveis, um dia precisaria de consolo no mais íntimo de suas almas.

— Lecionou sobre o futuro? Como?

— Ao enunciar a vinda do Consolador!

— E o intermediário é executor da promessa quem seria?!

— Um homem de altíssimo valor moral e intelectual: HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL.

— Por que ele?

— Para grandes tarefas, grandes tarefeiros.

Seu valor de Espírito de altíssimas esferas estava fundamentado na seriedade com que se dedicava às tarefas — logo à responsabilidade em alto nível. Não o moviam os interesses passageiros do mundo e ele o soube demonstrar em todas etapas de sua preciosa vida.

Não era um privilegiado de Deus! Era um filho de Deus que já atingira as condições necessárias para executar o trabalho de modificar os ensinos do Consolador.

O HOMEM — Denizard Rival

— filho exemplar,

— estudante responsável,

— Professor íntegro,

— marido cônscio de seus deveres,

— homem de bem, criterioso e sensato sempre levou a sério tudo que realizava.

O ESCRITOR — Denizard Rivali = Allan Kardec

— Examinava tudo.

— Pesquizava profunda e sensatamente.

— Selecionava.

— Cercava-se de cuidados meticulosos para não ser ludibriado.

— Foi testado de todas as maneiras para que se evidenciassem seus valores morais e intelectuais.

O trabalho estava em suas mãos! Publicações de obras espíritas sob sua supervisão eram feitas no tempo necessário.

— Não se entregou à vaidade do pioneirismo ideológico!

O PROFESSOR — Denizard Rivail = Allan Kardec

— Supervisionava os grupos que iam surgindo e analisava todas as possíveis variações para que não deturpassem o trabalho que deveria ser efetuado com amor, disciplina e seriedade.

——x——x——

E nós, na atualidade, estaremos nas fileiras espíritas, observando as diretrizes que o Consolador nos traçou e encarregou de executar?

Nossos núcleos de estudos estarão se conduzindo dentro de princípios que não nos deixem levar pelo personalismo e pela vaidade?!

Estaremos cientes dos fundamentos básicos da Doutrina Espírita, os quais foram tão bem estruturados e organizados pelo sábio lionês, mediante orientações de equipes de Espíritos superiores?

O ORADOR + O TAREFEIRO + O ORIENTADOR = Allan Kardec

Há um livro publicado pela Casa Editora **O Clarim**: "Viagem Espírita em 1862" que nos mostra uma faceta diferente de Allan Kardec — é o Codificador excursionando pela França para tomar contato com os núcleos espíritas que estavam surgindo. Ele objetivava dar uma assistência mais de perto aos estudiosos de Espiritismo. Só se conhece bem uma doutrina depois de tê la estudado com dedicação. E Kardec queria ver de perto como estava sendo posta em prática.

Todos os discursos que fez eram para esclarecer pontos de dúvida ou de mais difícil compreensão.

Eram viagens a serviço do Espiritismo: observava a situação dos núcleos espiritistas e levava orientações aos organizadores de Centros Espíritas e aos adeptos das idéias novas.

"Sabemos que os verdadeiros espíritas apreciarão tal iniciativa, a nossa intenção é, sobretudo, atender a estes e não aos que andam à cata de motivos para diversão."

(1)

Em seu discurso feito em Lyon, Kardec ressalta:

— a seriedade com que se encara o Espiritismo;

— que a bandeira que norteia os núcleos espíritas são os princípios ensinados no "Livro dos Espíritos";

— que em tais núcleos reina "ordem e recolhimento perfeitos" mesmo quando o número de participantes é grande;

— que a imensa variedade de médiuns de comunicação inteligente aumenta enquanto é evidente a diminuição dos médiuns de efeitos físicos;

— que o trabalho dos Espíritos amigos mostra a finalidade essencial do Espiritismo: as conseqüências morais;

— que todas as interpretações sistemáticas e errôneas caírão diante de um exame sério da doutrina espírita.

E o que é marcante nos discursos de Kardec é o chamamento que ele faz para todos que se interessam pelos princípios espíritas: **Não basta crer no Espiritismo — é necessário que os ensinamentos nos quais cremos, produzam em nossa estrutura íntima alguma transformação de caráter, de atitudes para melhor.**

E assim por diante vamos apreciando n. Codificador a linha firme do Homem que, tendo recebido uma tarefa, envidava todos os esforços para que fosse coroada de êxitos.

"CONHECE-SE O VERDADEIRO ESPÍRITA PELA SUA TRANSFORMAÇÃO MORAL" — deve pois ser o princípio espírita que norteia nossos núcleos dentro da Doutrina.

Se Allan Kardec não pode fazer presente fisicamente em nossos Centros Espíritas, por já pertencer aos Planos Espirituais superiores, ele todavia está presente, orientando-nos, através da magnífica obra.

Estudêmo-la com toda A Boa Vontade para empreendermos a reforma interior de cada um nós e participarmos da transformação do Planeta Terra e mundo mais fraterno.

Já temos mais de uma semana de Espiritismo.

Já é tempo de apresentar serviço feito e bem feito!

BIBLIOGRAFIA: —

Allan Kardec — **Evangelho segundo o Espiritismo** — cap. I, 5, 6, 7. — FEB — Rio de Janeiro.

— **Viagem Espírita em 1862** — Casa Editora O Clarim — 2ª ed. Matão — SP — 1981

Zeus Wantuil / Francisco Thiesen — **Allan Kardec** — vol. I — Ed. FEB — 1ª ed. — Rio de Janeiro.

NOTA (1) — Trecho do discurso "Impressões Gerais" — pag 19, in Viagem Espírita de 1862 Ed. O Clarim — 2ª ed. 1981 — Matão-SP.

Antonieta Barini

"A natureza humana" - tema de Vinícius em estudo no Educandário Pestalozzi.

Realizou-se no dia treze de setembro, o oitavo encontro dos educadores e evangelizadores espíritas da Fundação Educandário Pestalozzi.

A abertura da reunião se deu com a leitura da mensagem "No reino da ação" (André Luiz) e com uma prece.

Logo após, o Dr. Thomás Novelino fez um breve relato sobre visões que havia tido na noite anterior.

Relato este, que o fez lembrar da afirmativa de Augusto Comte, autor do Positivismo: "Os mortos governam os vovos", referindo-se aos antepassados. Esta afirmativa tem maior significado à Luz da Doutrina Espírita indo mais além: "os Espíritos comandam so vivos, os encarnados".

Em sua primira visão ele observou destacadamente um senhor moreno, rosto comprido, queixo quadrado, regularmente trajado e aparentemente autoritário, inspirando-lhe confiança. Já na sua segunda visão, ele se deparou com uma cerca e por trás da mesma um grupo de trinta a quarenta jovens exaltados e a sua direita alguns confrades.

Dentre estes jovens, três se destacaram: um moreno, com barba crescida e olhar de fogo como quem queria agredir e dois rapazes mais claros, já barbeados e mais serenos.

Os confrades queriam impedir que os jovens ultrapassassem a cerca, ameaçando chamar a polícia. Foi quando o Dr. Novelino se aproximou e disse aos confrades que com agressão eles não iriam conseguir nada e se dirigiu aos dois rapazes claros perguntando:

— O que eles queriam? e, de onde eram?

Eles responderam que eram de Bebedouro.

O Dr. Thomás terminou o relato dizendo que agora é uma época decisiva: sindicatos e organizações insuflando greves para que se instale a bagunça.

Ordinariamente "os Espíritos dirigem os encarnados", a Humanidade com estes conflitos, dá entrada a Espíritos inferiores e favorece a atuação dos mesmos.

Todos os dirigentes estão sob esta subjugação; nós, espíritas devemos abrir os nossos corações aos semelhantes, orando e vigiando.

A hora é chegada, o homem não pode destruir a obra divina. Esta é uma hora de transformação.

Depois passou-se ao estudo do texto "A Natureza Humana" extraído do livro "Mestre na Educação" (Vinícius).

Os participantes se reuniram em dois grupos: o de verbalização (G.V.) e o de observação (G.O.).

Foram várias as conclusões que chegaram os dois grupos, sempre voltadas para a educação.

O mal é a falta de conhecimento, é um defeito, é a falta de força moral e o seu remédio é a Educação.

O Educador é o elemento capaz de reabilitar o homem.

O homem não pode se sentir doutrinado se qualquer fator externo deturpar a sua conduta, a sua maneira de agir e de pensar.

Os evangelizadores presentes concluíram que muitas vezes preparam as aulas e durante o desenrolar das mesmas há um desinteresse por parte dos alunos e isto se deve à falta da prática do Evangelho nos lares.

Em relação aos educandos verifica-se uma diferença entre o comportamento individual e o comportamento grupal.

Vivemos numa época de transformações. As gerações passadas eram educadas de maneira imposta, de fora para dentro; hoje, procurou-se com uma liberalidade exagerada, evitar os erros de ontem. Assim a juventude atual vive experimentando, testando os adultos.

Por outro lado, houve uma desvalorização do diálogo, devido ao corre-corre dos dias atuais, predominando assim o mal, por ignorância ou por desequilíbrio.

O professor deve ser enérgico quando necessário mostrando o certo, o que pode e o que não pode fazer, levando o educando a refletir. O uso da força física significa autoritarismo.

Por outro lado, mandar uma criança para a diretoria é a mesma coisa que "mandar o filho para o vizinho educar". É fugir de sua responsabilidade, é transferí-la a outra pessoa.

Educar é salvar.

Se queremos encaminhar as criaturas a Deus, nós precisamos ser mais esforçados, abnegados e argumentar com mais moral e mais fé.

Não há nenhuma criatura perdida, mesmo porque em todo criminoso, em toda criança rebelde o Reino de Deus está dentro deles, só que precisa ser estimulado para se desenvolver.

O papel do mestre é delicado e de relevante importância, necessitando de uma dosagem ilimitada de abnegação, dedicação e amor.

A maldade é pois, passageira; as boas nações conduzem ao caminho do bem e o problema do mal resolve-se pela educação a qual transforma as trevas em luzes, o vício em virtude, a loucura em bom senso, a fraqueza em vigor.

Jesus foi o maior educador que o mundo teve e terá, conhecedor da natureza humana o seu trabalho de redenção se resumia e resume em acordar a divindade oculta na psique humana.

Os educadores conscientes de seu papel são os verdadeiros benfeitores da Humanidade.

"Os novos apóstolos do Cristianismo não virão dos seminários, mas do magistério bem compreendido e melhro sentido", segundo Vinícius.

Cooperação de D. Essado

"Cantinho da criança"
O Desencarne do besourinho

Vovó Helena contava aos seus netinhos: Paulinho, Luizinho e Aninha, a estória do besourinho. Contava ela que num lindo jardim, entre flores, nascia um besourinho.

Nisso, Aninha interrompeu para perguntar:

— Mas vovó, a estória não é do desencarne? A senhora está falando do nascimento dele!

— É verdade. Mas o desencarne, depende muito de como ele viveu aqui.

— Ah! Isso é verdade — retrucou Luizinho.

Bem, continuou vovó — o besourinho, como todos, nos seus primeiros anos de vida, só brincava. Gostava de brincar de escorregar na folha da bananeira, brincava de balanço quando o vento batia no galho de uma roseira, levando-o prá lá ... prá cá ... Às vezes ficava sentado no toco de uma árvore olhando o pica-pau e o grilo que passavam alegres, indo à escola. Ora olhava o galo, a tartaruga, irem ao trabalho. E com seus olhinhos vivos, acompanhava-os até desaparecerem. Depois ficava sonhando no dia em que ele fosse também estudar e trabalhar.

— Puxa! Como era esperto — disse Paulinho.

Bem, finalmente ele começou a estudar e trabalhar. Estava feliz por aprender tanta coisa. No trabalho, era honesto e trabalhava com alegria. Mas uma coisa ele não precisou esperar. Desde pequenos se esforçava para ajudar aqui, ali e acolá. Onde precisasse. Ele queria ser útil. E assim continuou toda sua vida.

Um dia o besourinho estava caminhando perto de um morro, quando vem rolando lá de cima uma enorme pedra, esmagando-o. Foi um corre-corre. Os amigos procuravam acudir o besourinho que fora tão bondoso para todos. Enquanto os amigos cuidavam do corpinho, no Plano Espiritual seu anjos da guarda, cuidava dele. Ele havia desencarnado.

Aninha, muito atenta, perguntou:

— Vovó, ele percebeu logo que havia desencarnado?

— Sim, mas vamos seguindo a estória, para saberem porque pode perceber logo.

Nos primeiros momentos, ficou confuso, aturdido, mas graças ao bem que fez, teve condições de perceber logo que havia desencarnado. Via ao seu redor tudo claro, bonito e pode ouvir quando seu anjo guardião lhe dissera:

— Muito bem, besourinho! Você estudou, trabalhou e foi bondoso. Aqui poderá continuar a estudar e trabalhar fazendo o bem.

Nisso passa por eles, um patinho que havia desencarnado há algum tempo. Passou gemendo e falando "Onde estou? Não consigo ver nada. Que escuridão!"

O besourinho disse ao anjo da guarda:

— Eu conheço este patinho. Lembro-me quando ele desencarnou. Coitado! Olha a situação dele aqui. Não fez nada de bom para o semelhante nem a si mesmo. Preciso ajudá-lo.

E assim o besourinho continuou no Plano Espiritual estudando e trabalhando no bem.

Maria Helena Fernandes Leite

ARMANDO CATELI DEIXA SANTO ANGELO...

A história de uma vida cristã se faz com devotamento e sacrifício e cada conquista através da atitude fraterna e carinhosa no tocante ao desenvolvimento de suas atividades espiritistas e benemerentes representa a evolução do qual é possuidor.

Falamos de um ex-hanseniano que conquistou a simpatia de todos aqueles que se dirigiram ao Centro Espírita "João Cândido", no decurso de trinta anos onde prestou significativa colaboração, distribuindo sempre sorriso cativante e palavras de fé esclarecida à luz da Doutrina.

Era ele, Armando Cateli, interno do antigo Hospital Santo Ângelo, hoje Hospital de Dermatologia Sanitária Dr. Arnaldo P. Cavalcanti, em Jundiabepa — Mogi das Cruzes SP., residente desde 1934, onde foi internado compulsoriamente pelo fato de ter contraído a famigerada "lepra", cujos portadores ao serem contagiados por ela perdiam o direito de viver em família e na sociedade.

Sua permanência nesse reduto de dura expiação e provas foi interrompida na madrugada do dia 09 de julho de 1986, aos setenta anos de idade. Seu cropo foi velado carinhosamente pelos seus companheiros e pelos poucos espíritas que lá compareceram (não houve participação aos mesmos), sendo posteriormente transladado para o cerimtério da localidade Brás Cubas.

Ultimmaente Cateli vivia só, à Rua Aymores, 36. Sua primeira esposa desencarnou em 16/12/72. Casou-se novamente mas logo separou-se passando a viver só e praticamente cego por mais de vinte e cinco anos.

Cateli era católico, mas após a fundação do Centro Espírita no Hospital, que tinha sido um acontecimento inédito pois que os espíritas não sendo vistos com bons olhos o comentário geral permaneceu nos lábios de seus internos, levando o mesmo a se interessar em conhecer os seus postulados.

Após quatro anos, como freqüentador comum, e adquirindo um pouco mais de cultura (se tronou autodidata), passou a aceitar totalmente o Espiritismo participando desde então das atividades diretivas do centro, até o seu desencarne.

Animado nos mesmos propósitos de servir dos seus companheiros era comum encontrá-lo junto com o seu colega de ideal Manoel dos Santos Soares (mais conhecido por Maneco) também cego, a comandarem as atividades do Centro na área de divulgação da Doutrina Espírita e no trabalho de assistência social aos internos mais carentes e egressos do hospital em situação de penúria, através das doações recebidas dos espíritas que demandavam a esse local aos domingos.

Em 1979, conhecem-lo pela presença primeira da Sociedade Espírita "Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves" de São Paulo, que passava a prestar sua colaboração aos hansenianos alí internados através de visitações todos os domingos, criando-se uma afinidade fraterna entre Cateli, Maneco e os caravaneiros. Ao tomar conhecimento da filosofia de trabalho da Caravana de procurar combater a problemática dos hansenianos nas suas raízes e reitegrá-lo à sociedade (e não apenas fazer visitações e doações), para que um dia o antigo leproso pudesse ser reconhecido como gente e não precisar mais ter dependência de quem quer que seja, passou a ser um dos maiores incentivadores desse ideal, pois achava injusta e descaridosa as atitudes de menosprezo com que a humanidade os tratava.

Em nossas conversações dizia da sua alegria de ter ido parar num leprosário pois isso permitia o reencontro com os verdadeiros amigos espirituais do seu coração.

Acometido dessa moléstia incurável que o consumia aos poucos, soube retirar dos subsídios da consoladora Doutrina dos Espíritos, o refazimento para a sua saúde e lhe promover ainda as benditas oportunidades de abnegação no programa humanitário da Casa Espírita.

Seus gestos simpáticos sempre foram francos e leais pois era formado na academia dos sofrimentos e das agruras humanas, pois sabia estar na Terra em via de aperfeiçoamento. Como cidadão espírita não aceitava outra filosofia a não ser a codificada por Allan Kardec.

Quantas vezes pensávamos, fôssemos levar alguma coisa a ele, quando na realidade era ele quem nos dava em dobro...

No dia 27 de julho pp., no Centro Espírita "João Cândido" a Caravana realizou a homenagem de que era credor dos seus caravaneiros. Temos a certeza que dentro em breve já liberto das vestimentas da lepra e envergando a túnica da esperança, voltará livre e desimpedido a impulsionar com desenvoltura as expressivas atitudes de esclarecimento da Caravana sobre a Hanseníase à Luz da Doutrina Espírita, como bênção divina de saneamento redentor.

A você Cateli, arauto da verdade e da Boa Nova para com os programas libertadores da Doutrina Espírita, as nossas provas de respeito e fraternidade e que as tuas atitudes e marcas no recinto de Santo Angelo, se traduzam em exemplos de fé viva, daquele que soube vencer as marcas da dor com a lição de firmeza do seu testemunho no desenvolvimento de suas tarefas cristãs!

Walter R. Venâncio

FUNDAÇAO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:
Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:
Agnelo Morato

Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:
Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815

Preço da assinatura anual:
CZ$ 20,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

SONETO DA DOR

Falas da dor amigo, e eu te asseguro
Que a dor humana é força libertária.
Ela, colhendo a alma retardatária,
Plasma no tempo a paz do seu futuro.

Se me comovo?... Sim, que a dar é vária,
E todo pranto amargo é sempre puro.
Porém não a aproveita o que, imaturo
Nela não vê a bênção missionária.

Sem ela, a dor, o homem nesta vida
Qual água estagnada, poluída...
Não desenvolve o seu dividido dom.

Cana espremida, deita caldo doce.
Assim também, amigo, a dor me trouxe,
Essa vontade imensa de ser bom.

Raul Sampaio Cocco

Prof. Henrique Rodrigues: Violência, Natalidade, Aborto, Homossexualismo...

Esteve em Votuporanga, mais propriamente no Centro Espírita Emmanuel, o renomado conferencista Prof. Henrique Rodrigues, da cidade de Belo Horizonte, no último dia 16, oportunidade em que falou para uma vasta platéia.

O Prof. Henrique Rodrigues é formado em Engenharia Eletrônica e é especialista em Parapsicologia e Psicobiofísica, tendo percorrido vários países, defendendo teses e apresentando seus inventos. É autor de várias obras, onde se destacam: "Contos que a vida conta", "A Ciência do Espírito", "Vidas em Retalhos", etc.

Conseguimos, junto ao ilustre visitante, a entrevista que oferecemos aos leitores:

— Prof. Henrique Rodrigues, a violência campeia solta, assustando, apavorando e colocando em polvorosa toda a sociedade. Como frear essa escalada de desequilíbrios humanos?

HR — Nós vivemos numa fase, em que a situação escapou ao controle dos seres humanos. Tantos desatinos no passado, como semente, só poderiam frutificar, no presente, com os frutos da violência. Travar isso, no momento, é simplesmente impossível. O ser humano terá que absorver todas as conseqüências da violência atual, frutos dos seus desatinos passados, para aprender pouco a pouco, no meio dessa violência, ir modificando a colheita futura, porque na vida existe uma lei ferez, na vida tudo é por sucessivas aproximações, e evidentemente, não há nenhuma forma milagrosa que possa transformar os violentos de hoje, de um minuto para o outro, em seres de paz, em seres de amor.

— A imprensa vem dando enfoque a um possível controle de natalidade pelo Estado. Como o senhor vê isso?

HR — O controle da natalidade pelo Estado, existe na China, onde nós estivemos. Evidentemente, eles têm um problema, lá, que nós não temos aqui. A China é um país pouco maior que o Brasil e, no entanto, tem uma população nove vezes maior do que a nossa. Eles têm um bilhão e cem milhões de pessoas. Então, na realidade, a natalidade, lá, tem que estar entregue ao controle do Estado, porque é o Estado que tem que prover três refeições por dia para cada cidadão. Se nós calcularmos o volume de três alimentações por dia e multiplicarmos por um bilhão e cem milhões, nós vamos chegar à conclusão que, por dia, se consome de alimento na China, talvez um volume maior do que o morro do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. Depois tem os dejetos, água para essa gente beber, habitação, roupa, escola, medicação. Então, evidentemente, a coisa cai num controle do Estado, quando as criaturas não sabem fazer este controle. Evidentemente que aqui no Brasil isso ainda é desnecessário, se bem que cada pessoa, de acordo com suas possibilidades, deveria aprender a controlar a natalidade, porque na atualidade, a maior missão que está confiada aos seres humanos é a tarefa de educar. Um dos problemas da violência é a procriação irresponsável: o indivíduo bota filhos no mundo e os coloca nas academias das ruas, onde eles só aprendem a se formar na matéria da violência.

— O aborto é uma transgressão às Leis Divinas. Sob o ponto de vista espiritual, quais os prejuízos que a criatura experimenta, em decorrência do aniquilamento de vidas indefesas?

HR — O aborto não é um crime sob o aspecto espiritual e sim sob todos os aspectos. O aborto, na realidade, é o pior de todos os crimes que se pode fazer. A mulher é dona do corpo dela, mas não é dona do corpo da criança, ela insere na sua vida um outro corpo por livre e espontânea vontade, nas ligações que ela chama de amor. Evidentemente, esse ser sofre uma das condenações piores que pode haver, porque eu me lembro que há muitos anos atrás, quando lá nos Estados Unidos, executaram Caryl Chessman, o "Bandido da Luz Vermelha", na câmara de gás, aqui no Brasil levantaram ondas de protestos dizendo que felizmente no Brasil não existia pena de morte. E nós, então, em artigo que foi largamente publicado, contestamos isso e dizíamos que no Brasil existe a pena de morte e com características piores do que o Código Americano, porque lá Caryl Chessman foi julgado, teve dez anos de possibilidade de se defender e foi condenado e executado. Aqui no Brasil não, aqui existe a pena de morte com características mais cruéis, porque o ser humano é julgado inconvenientemente, condenado à morte e executado sem apelação. E isso se faz muitas vezes em nossas ruas, esse aspecto é ainda muito mais grave quando diz respeito a um ser humano que vai nascer. E nesse artigo nós fizemos o diálogo do abortado com Jesus Cristo, em que o abortado, olhando para o Cristo dedo em riste, diz para ele: "O meu sofrimento foi maior do que o teu, porque você teve uma mãe que chorou aos pés do teu corpo porque você estava morto, porque você estava sofrendo. Você, quando foi enterrado, ainda tinha uma tanga para cobrir sua nudez, eu não, pois minha mãe ficou feliz com a minha morte, ela ri e sorri porque se livrou de mim, ela me atira num vaso sanitário e realmente eu sou considerado um lixo para aquela que devia me amar.

— Prof. Henrique, e sob o ponto de vista físico, quais os riscos conseqüentes do aborto?

HR — Nós já dissemos isso várias vezes: o aborto não cai só sobre a mulher; o aborto atinge todos aqueles que estão envolvidos no processo. Eu tive um caso, em Belo Horizonte, em que uma garota empregada do interior, tendo sido obrigada a praticar o aborto pela mãe do rapaz, que a colocou naquele estado e era o filho da patroa. Na realidade, tempos depois começou a apresentar uma paralisia no sistema de articulação sacolombar e era a entidade que tinha sido abortada que estava presa a ele, porque aquela garota que havia vindo do interior, ela não teve responsabilidade nenhuma no aborto, ela não estava ligada ao crime, porque foi levada a um médico para que o processo fosse feito, assim como foi enganada pelo rapaz, simplesmente pela prepotência de uma posição social superior, que estava auferindo vantagem daquela condição da garota.

— A medicina já dispõe de recursos para detectar se o feto em desenvolvimento produzirá uma criança normal ou defeituosa. Em casos de crianças nascentes, com anormalidades, seria correto abortá-las?

HR — Esse é o problema mais grave, porque o ser humano não conhece o mecanismo dessas anomalias, e muitas e muitas vezes, um ser que vai nascer com essa anormalidade, é um ser de evolução inferior, ele necessitaria nascer. Nascer para ficar aprisionado a um corpo, mesmo defeituoso, que faria com que ele, por um determinado período, ficasse isolado do relacionamento com entidades do seu próprio nível e das influências que ele pode causar nas pessoas que já têm um corpo. Quando se faz um aborto dessa natureza, essa entidade tende a gravitar, a se unir a todos aqueles que estão envolvidos no processo de sua morte.

— Prof. Henrique Rodrigues, quais as causas do homossexualismo?

HR — O homossexualismo é uma matéria complexa e vasta. Mas as causas do homossexualismo, nas regressões de memória, nós vamos encontrar no último quartel da existência anterior, quando pessoas já avançadas na idade, homem ou mulher, muito presas aos prazeres do instinto, não podendo mais tê-los de forma natural, fazem inversões e variações do tema para terem o mesmo prazer. Mas nós só podemos tratar de homossexuais, assim como drogados, no momento em que esses elementos assumem a condição de consciência, de se saberem doentes, perturbados, desajustados, porque somente quando eles dizem: eu estou doente de drogras ou eu estou doente de homossexualismo, quero sair dessa, aí a gente pode tratar. Não se pode tratar de uma pessoa que está feliz naquilo, que está presa àquele sistema, porque o pai e a mãe querem, porque eu posso levar um cavalo à fonte, o que eu não posso é obrigá-lo a beber.

(Entrevista concedida a W. A. CUIN)

Preconceitos

Diariamente nos chocamos com as notícias de violência que a televisão noticia. A situação se complica a cada dia e cada vez mais encontramos pessoas revoltadas.

Tudo isto se deve ao preconceito crescente no mundo de hoje. Quando falamos em preconceito não nos referimos apenas ao preconceito racial e sim a todos os tipos como: preconceitos políticos, sociais, culturais, religiosos e econômicos. Devida a tais preconceitos a onda de violência vem aumentando constantemente, seja através de guerras, terrorismos, pressões políticas e prisões. Encontramos também as diferenças político-ideológicas e consequentemente a criação de novos partidos políticos que nos fazem acreditar cada vez mais na luta pelo poder no egoísmo e no, personalismo presente na maioria dos políticos. As vezes encontramos pessoas que possuem muitos bens materiais e nem por isso são orgulhosas ou egoísta, mas o contrário também é verdadeiro, pois o orgulho e o egoísmo promovem uma ambição de ter sempre uma superioridade material.

Caberá a nós espíritas, dando exemplo de uma conquista moral, sabermos combater a ignorância de muitos, ou melhor dos menos esclarecidos através da sabedoria e amor orando e vigiando sempre a fim de que um dia possamos viver, como verdadeiros irmãos, formando uma grande família onde não predominará nem a inveja, revolta e ambição mas sim a paz e a fraternidade.

—.—.—.—.—.—.—.—.—

— Tema desenvolvido pela Mocidade Espírita Pestalozzi, nas suas reuniões de sábado a tarde das 15:00 às 17:00 horas nesta escola.

— Venha dar sua colaboração também.

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier) Emmanuel

A Mãe que eu tive

A mãe que eu tive nesta existência chamava-se Ana Lourenço Borges e nasceu em Sacramento, MG., no dia 17 de fevereiro de 1890 e desencarnou no dia 19 de agosto de 1986, em Franca, S. P.

Católica fervorosa, devota de Santo Antônio, integrou-se ao Espiritismo graças a influência de meu pai José Fernandes Lourenço.

Ainda em Sacramento participou da equipe de Sinhô Mariano, em Santa Maria, seu parente e seu compadre como o chamava. Foi companheira de lides espirituais de Eurípedes Barsnaulfo, de cujos familiares era amiga íntima, sendo que, tivemos informação dos mentores espirituais, foi assistida diretamente pela vó Meca, quando do seu desencarne.

Mulher admirável, criou e educou, com a ajuda de Deus, nove filhos, graças a sua têmpera inquebrantável, sua fé e sua coragem.

Em Franca, depois de um dia de trabalho árduo no Pensão Santo Antônio, que dirigia com energia e amor, dedicava suas horas de lazer e descanso no denempenho de suas obrigações doutrinárias no Centro Espírita "Esperança e Fé" (Nova Era), onde funcionava como médium de incorporação e passista, ainda sob a direção de José Marques Garcia. Junto com Da. Maria Barine, Sra. Isoldina e Da. Carmem, participava das "caminhadas" para o atendimento aos doentes que não tinham condições de ir até ao Centro.

A Pensão onde fomos criados, eu e meus oito irmãos, nós a chamávamos de filial do Asilo "Allan Kardec" (atual Hospital Espírita "Allan Kardec"), tal o número de obsediados para lá enviados pelo Dr. Tomá Novelino. Mamãe além do atendimento carinhoso dispensado a todos os hóspedes, prodigalizava-lhes atenções especiais que nunca eram cobrados a mais em suas despesas.

Lembro-me bem da Ana, uma pobre moça obsediada que só comia se mamãe lhe pusesse a comida na boca, sentando-a no seu colo. Quando devido aos seus afazeres mamãe deixava de ir ao seu quarto dar-lhe o alimento Ana punha-se a gritar pedindo à sua genitora: "chama ela mãe, chama ela...". O obsessor só se aquietava, permitindo lhe alimentar-se diante da presença de nossa mãe com sua fé extraordinária.

Mamãe também, ainda na Pensão, atendia uma vizinha nossa, ainda menina, terrivelmente obsediada e que ela deixava sempre a dormir de pois de suas rogativa fervorosas.

Já agora, na decrepitude, quando a esclerose lhe confundia a mente, sua fé extraordinária continuava inabalável. Certa ocasião, quando levada ao "Esperança e Fé", lotada a câmara de passes, não havia nenhum passista. Quando mamãe notou que alguns dos presentes inquietos, se preparava para retirar, tomou a palavra: "Vocês sabem que quem dá o passe são os guias e não os médiuns. Se vocês tem fé, concentrem que eu farei a prece e nós o receberemos". Todos se aquietaram e ela orou com todo o fervor. Depois serviu-se a água fluidificada e todos sairam satisfeitos.

Era assim essa criatura admirável que nesta existência foi minha mãe e que na espiritualidade, temos certeza foi recebida como a "batalhadora que venceu".

A bênção querida! Que Deus também lhe abençoe pelo muito que sofreu, pelo muito que trabalhou na Sua Seara e pelos exemplos que nos deixou.

Thermutes Lourenço

Galeria dos alunos de Eurípedes

(In memoriam a Antenor Germano)

O mais peralta aluno do Colégio "Allan Kardec", fundado por Eurípedes Barsnaulfo, em Sacramento (MG) ele se distinguiu, mais tarde como prestimoso educador neste mesmo Educondário. "Seu Cristino" — cognome por que se fez mais conhecido, deu admirável testemunho do amor e gratidão ao Mestre Sacramentano a enaltecer os métodos do ensino sustentado por esta Escola. Filho adotivo do Zecão se definiu também como estudioso da História Natural e se entregou a selecionador das mais raras parasitas (flores e plantas da família das orquidáceas — Espécie Monocotiledôneas) nativas nos covales do Sertão Brasileiro. Além disso colecionava pedras semi-preciosas dessa Região a fim de estudá-la e avaliá-las em sua categoria telúrica

— x — x — x — x —

"SEU CRISTINO"

No grupo dos alunos "Seu Cristino",
— o mais peralta assim já alcunhado
e que Eurípedes pôs a seu cuidado,
se tornou buliçoso e mais traquino.

Seu esporte: a pesca em que era versado;
— traizia a faixa de campeão no empino
de "papagaio"; e irônico e ferino
se fez professor a dar seu recado.

Nesta escola, de treloso e travesso,
se mostrou crente no bem e, em meiguice,
ofertou sua vida a um novo endereço...

Expositor alegre alteava encanto
ao lembrabr-se do mestre, quando disse
tê-lo sentido na aurécla de um santo...

01 de novmebro de 1986

(Comemoração do 68º aniversário do passamento de Eurípedes Barsanulfo)

Toriba-Acã

ELEMENTOS DO GRUPO ESPÍRITA "EDUARDO MONTEIRO" E MOCIDADE "EURIPEDES BARSANULFO" DE SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP), VISITARÃO A CIDADE DE FRANCA

CORREIO CORREIO

EM PELOTAS (RS), ESTEVE EM PAUTA COMEMORATIVA A DATA DE 03 DE OUTUBRO: O CENTRO ESPÍRITA "FABIANO DE CRISTO" EXALÇOU A FIGURA DE KARDEC NA PALAVRA DO JORNALISTA L. ENDERLE

CARAVANA ESPIRITISTA EM FRANCA — Está prevista para a primeira quinzena de novembro/86, a visita de uma caravana de companheriso de São Bernardo do Campo (SP), que vem a Franca para visitar diversas obras de nossa cidade. Os caravaneiros integrantes do Grupo Espírita "Eduardo Monteiro" e da Mocidade Espírita "Eurípedes Barsanulfo", dessa cidade virão a Franca nos próximos dias para conhecer de perto o "Observatório Astronômico "Eurípedes Barsanulfo", da Fundação Educandário Pestalozzi (hoje um destacado ponto turístico do Brasil), como também, outras entidades, como o Hospital Espírita "Allan Kardec", o Culto de Assistência "Alberto Ferrante", unidades escolares do Educandário Pestalozzi. A coordenadora dessa caravana é a prendada co-idealista profa. Leila Perrone Lima, dirigente do Grupo Espírita "Eduardo Monteiro", sediada no Jardim Holliday do Grande São Paulo.

———/———/———/———

COMEMORAÇÕES AO SÁBIO DE LION — Entre as comemorações que exalçaram a figura de Allan Kardec — o sábio de Lion, destacou-se, sem favor a levada a efeito pelo Centro Espírita "Fabiano de Cristo", sediado em Pelotas (RS). Assim os 182 anos de nascimento do Codificador da Doutrina Consoladora teve sua referência apontada nos dados cronológicos do jornalista e nosso colaborador Lauro Enderle, em data de 03 de outubro, quando se relembrou da vida e obra desse iluminado Espírito, escolhido pelo Senhor para projetar a III Revelação Divina. No programa comemorativo o "Fabiano de Cristo", de Pelotas — Metrópole do Estado Sulino, teve seu ponto alto também, um programa lítero musical de muita expressão artística.

———/———/———/———

LOUVÁVEL INICIATIVA — A Federação Espírita do Estado de Goiás entendeu-se com todos os seus departamentos e agremiações filiadas em sua agenda de trabalho para estarem em atividades diferentes e abnegadas nos dias do próximo Carnaval/87. Assim sob patrocínio dessa Casa Mater d Espiritismo do Estado do Brasil Central realizar-se-á em fevereiro/ 87 a "Confraternização Espírita Estadual" e contará com a participação de todos os centros e agremiações filiadas a essa Casa Espírita. Em data de 26 deste mês de outubro, acontecerá em Goiânia, na sede da FEGO a prévia para acertos do programa definitivo para esse encontro estadual.

———/———/———/———

ENCONTRO DE MOCIDADES ESPIRITAS — O Estado de Goiás, pela sua Federação Espiritista sob patrocínio do Conselho Espírita Municipal de Goiânia (Capital), realiza nestes dias um encontro de Mocidades Espiritistas de todo o Estado. O período demarcado para esse acontecimento será de 19 a 26 de outubro/86, quando entrementes se realiza uma Semanal de Estudos Doutrinários a cargo de diversas instituições relacionadas com o programa de atividades da FEEGO.

———/———/———/———

DIVALDO NO CANADÁ E ESTADOS UNIDOS — Em tempo de nossos aplausos só agora nos chega a notícia de que o tribuno espírita prof. Divaldo Pereira Franco, proferiu de 05 a 31 de agosto/86, diversas palestras espiritistas nos Estados Unidos e Canadá. No Estado de Indiana o médium baiano se evidenciou ao relatar dados cronológicos sobre a vida apostolar de Chesterfield, um dos vultos significativos do Continente Americano, que este ano comemora seu centenário.

———/———/———/———

CRISTAIS PAULISTA — O Centro Espírita Cristalense, fundado por dona Ana Barbosa Garcia, comemorou este ano o 50º aniversário de início de suas atividades. Pertencente ao quadro da UNIME de Franca, os companheiros desse órgão unificador da 20ª Região do CRE, teve essa comemoração em pauta como acontecimento condigno de estar em registro festivo. Assim em data de 12 de outubro/86, alí esteve o expositor espiritista Prof. Luiz Carlos Pongetti, do Rio de Janeiro, que realizou uma substancial palestra, quando a mesma esteve em pauta às comemorações do Mês de Kardec, que está em realização este mês em toda a Região do CRE de Franca.

CAMPINAS E O MÊS ESPÍRITA — Campinas, numa promoção da UNIMEC programou mais um mês espírita em comemoração a Allan Kardec pelos seus 182 aniversário de nascimento. Desse modo desde o dia 03/10 (data natalícia do Codificador), realizam-se ali conferências, exposições de livros e estudos doutrinários, que enfatizam bem o valor deste mês benfeitor. A abertura do mês, nessa data, esteve em acerto pela admirável educadora Teresinha de Oliveira. Outros oradores preencheram a lista opulenta de oradores dessa tribuna, onde se destacaram: Divaldo Pereira Franco, Jerônimo Mendonça, Henrique Rodrigues, Richard Simonetti, Wilson Ferreira de Melo, Lauro Mendonça e muitos outros compromissados com a divulgação doutrinária.

———/———/———/———

A ALIANZA ESPIRITUALISTA INTERNACIONAL — Sediada em Casila — Santigo (Chile) pelos seus incorporadores está vivamente interessada em estabelecer uma nova ordem de acordos e intercâmbio internacionais, na qual se hão de ouvir os pensadores modernos da sociologia religiosa e filosófica. O nome dado a esse movimento "SERVIDORES MUNDIAIS UNIDOS" fala bem alto dos princípios desse movimento de altruísmo, em cuja lista de adesões já se conta a eloquência de muitas entidades que se propõe à finalidade da paz e amor entre os homens. Cumprimentamos aqui os "Servidores Mundiais Unidos" de Santiago (Chile), na pessoa de sua expressiva divulgadora profa. Viola Dan Van Wyngard.

———/———/———/———

BOLETIM DA FLA — O Boletim de divulgação da Feira do Livro Espírita, de setembro último, divulga com muito entusiasmo o sucesso alcançado pela XIII Feira do Livro realizada sob patrocínio da UNIME de Ribeirão Preto e que teve como local a Praça XV de Novembro da Capital do Oeste. A realização dessa amostra do livro espiritista ao público ribeirão-pretano esteve no calendário da semana de 12 a 19 de julho/87. Pelo que se registrou houve o recorde nessa feira na venda de obras espiritistas, pois a mesma atingiu ao número de 5.885 de livros colocados durante os dias de sua exposição.

———/———/———/———

SIMPÓSIO DE PARAPSICOLOGIA — Conforme noticiamos em edições anteriores, terá início no dia 19 às 8 hs., e permanecerá até às 19 hs. do mesmo dia. O II Simpósio Brasileiro de Parapsicologia - Medicina - Espiritismo. Essa realização de cultura científica terá como expositores os cientistas da grei espiritista: Ary Lex, Homero Pinto Valada, Pedro Mundim e outros. Essa realização se enquadra em mais uma das promoções da Associação Médico Espírita de São Paulo.

———/———/———/———

ESTANTE ESPÍRITA — Recebemos os seguintes livros doutrinários, que por certo hão de valorizar mais ainda a estante espiritista. Obras criteriosas que valorizam sobremaneira a atenção de seus autores, em contribuir para o engrandecimento da Doutrina Consoladora e confirmar do mesmo modo a contribuição doutrinária em que se baseiam os princípios do Espiritismo em bases cristãs. Assim registramos os seguintes trabalhos recebidos:

———/———/———/———

"COMO VIVEM OS ESPÍRITOS" — (II Edição Gráfica Editora ABC do Interior - SP). Compêndio apropriado também as consultas e dúvidas sobre algumas afirmações doutrinárias — Um trabalho valioso do companheiro e estimadíssimo escritor espiritista Antônio F. Rodrigues. Muitas de suas teses se apropriam ao aprendizado constante para a avaliação do homem em face de suas conquistas espirituais antes as condições de sua trajetória evolutiva.

———/———/———/———

"DOIS MOMENTOS COM JESUS" — Também de autoria de Roque Jacinto e da mesma editora, representa substanciosa subsídio de estudos doutrinários evangélicos. Trabalho intuitivo sob o programa didático de muita utilidade para nossos estudos e serões na realização do Culto do Evangelho no Lar.

———/———/———/———

"DEUS É AMOR" — Comentários judicioso do professor Roque Jacinto, sobre as cartas de João — o Apóstolo — e que se endereçam com indicação aos lidadores do Cristianismo. Um livro de bolso — grande nas proporções a que se estabelecem duas premissas e que a Editora Luz no Lar Ltda. — de São Paulo — conseguiu oferecer ao público ledor em formato artístico e bem cuidado. A melhor referência a esse trabalho de evangelização está na citação do Autor da Obra, pois Roque Jacinto se recomenda pelo acervo de trabalho apresentado em favor da divulgação doutrinária entre nós.

———/———/———/———

"RENOVAR SE E VIVER" — Primoroso compêndio também editado pela Editora Luz no Lar Ltda., onde se reúnem dois preclaros argumentadores e visam chegar à compreensão mais esclarecida os ensinamentos contidos nos Provérbios do Antigo Testamento — sob a interpretação mais meridiana do cristianismo restaurado de nossos dias. Como se tornam prestumosos esses co-idealistas J. Manahen e Roque Jacinto em mais esses esforço de levantarem a luz à emanação maior para que todos sintam realmente seus efeitos salutares. "RENOVAR E VIVER" talvez seja a promessa de outros livros que nos tragam melhores compreensões sobre os SALMOS em sua candura poética e instrutiva.

———/———/———/———

ANDERSON DE OLIVEIRA — Em Goiânia GO) onde residia ocorreu o desenso desse prestimosíssimo co-idealista de tradicional família ribeirinha às margens do Rio Meia Ponte. Dedicado aos princípios elevados da Doutrina Consoladora sabia sempre argumentar com segurança sobre os princípios emancipadores dos postulados espiritistsa. Pai de dez filhos, os quais foram encaminhados por ele com segurança e amor. Entre esses rebentos muitos se evidenciam como médicos, advogados e professores. Um dos mais efetivos assinantes de "A Nova Era", dele sempre recebemos estímulos e apoio dignos como incentivo às nossas empreitadas. Ao seu espírito nossos votos de muita paz e luz sob as bênçãos maiores.

Zaqueu — o rico usuário
ansioso por ver Jesus,
transformou em santuário
sua casa pobre de luz.

(Lauro Cataldi)

Através de falsos testemunhos e de uma precária justiça terrena, toda ela baseada em anotações deficientes e, através iníquas, os homens podem enganar os homens, mas nunca a Deus que tudo ouve e tudo vê.

Disse Paulo aos Hebreus, Cap 1,2 — V. 1... estamos rodeados por uma nuvem de etestemunhas...", daí ter afirmado o nobre Apóstolo dos Gentios existir na Espiritualidade um perfeito fichário, onde se encontram anotados todos os nossos atos, nas colunas (para nós invisíveis) do "deve" e "haver".

O nosso perispírito também é uma espécie de película fotográfica onde permanecem impressa todas as nossas realizações, boas ou más, perfeitamente visíveis para as entidades que cuidam desse mister no Espaço Superior.

O Evangelho ainda nos adverte de que "todos os fios de nossos cabelos já estão contados". Por isso, as "testemunhas" invisíveis aos nossos olhos carnais, relacionam nossos passos por via das mais precisas investigações, a fim de que a Justiça Divina se processe, não por intemédio de Deus, que não castiga nem perdoa mas por meio da nossa própria consciência livre ou sobrecarregada de iniquidades.

Pelos canais luminosos do amor e da fraternidade ou ainda pela "Porta Larga" da maledicência, dos vícios, do crime e dos falsos testemunhos, estaremos movimentando a nossa Conta Corrente no Banco da Providência Divina, ora seguindo as pegadas do Mestre, ora nos desviando da estrada pavimentada do dever cumprido, com plena consciência daquilo que estamos realizando.

Infelizes nos tornamos quando tentamos subornar as sagradas Leis de Deus, em detrimento de nossos irmãos em trânsito pela terra, porque... a justiça embuçada das criaturas descuidadas pode nos proporcionar uma ilusória noção de liberdade após a prática do delito ou de outra falta qualquer cometida contra o nosso semelhante, porém jamais contra a Justiça infalível e soberana de Deus.

E foi por isso que Jesus advertiu a Pedro, certo dia: "Pedro, guarda a tua espada porque", quem com o ferro fere, com o ferro será ferido".

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: **Jornal "A NOVA ERA".**

Assinaturas: BRASIL — (Anual) **CZ$ 20,00**

EXTERIOR — (Via Aérea) **CZ$ 60,00**

Data ...../...../198..... **( ) ASSINATURA INICIAL ( ) RENOVAÇÃO DE ASSINATURA**

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... CEP ..... Estado .....

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA.

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.